

que esse crescimento continue, principalmente, devido à necessidade das empresas de se adaptarem rapidamente às mudanças econômicas e de mercado. De acordo com Sebastião Abritta, presidente do Sindivarejista, que representa mais de 40.140 empresas no DF e Entorno, os setores no ramo do comércio que mais carecem de profissionais são: vendas e atendimento, com 70% das vagas, seguido por operador de caixa e estoquista.

Em uma sondagem realizada com associados da Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal (CDL/DF), 68,8% dos entrevistados demonstraram expectativa de aumento nas vendas para o mês de outubro. O presidente da CDL/DF, Wagner Silveira, avalia de forma positiva o desempenho do comércio em 2024. “Os dados do *Panorama do Comércio* nos oferecem um direcionamento claro. O crescimento contínuo reforça que nossas decisões têm sido acertadas e que o setor está em pleno avanço”, afirma Silveira.

Sebastião Abritta prevê que o número de vagas abertas no comércio pode chegar a 4 mil, representando um crescimento de 15% em relação ao ano passado. “A vantagem do comércio é que, neste momento do Natal, ele é o principal gerador de vagas temporárias, porque abrange todas as regiões administrativas com oportunidades de emprego. Além disso, mais ou menos, de 15% a 20% dessa mão de obra pode ser efetivada no início do ano”, acredita o dirigente.

Experiência

Sendo o único regime jurídico de contratação que atende trabalhadores desempregados, o trabalho temporário também se coloca como uma grande oportunidade para se inserir ou se reinserir no mercado e poder conquistar o sonhado emprego efetivo. Para Marcelo de Abreu, o trabalho temporário oferece um “test drive” para o profissional e para a empresa, permitindo que ambas as partes avaliem o potencial de longo prazo. “As empresas, muitas vezes, veem essa modalidade como uma forma de identificar talentos, e muitos candidatos conseguem se destacar, garantindo um cargo permanente”, pontua.

À procura de uma vaga em Brasília, está Wendy Santos da Silva, 19 anos, que mora em Planaltina de Goiás, mas prefere buscar vagas na capital, “onde há mais oportunidades”. Desde que terminou o ensino médio, em 2022, a jovem conseguiu dois empregos temporários como assistente de loja. “Foi um ótimo aprendizado, porque eu nunca trabalhei antes. Lá eles dão treinamento para se comunicar com o público e outras coisas que são essenciais para qualquer trabalho CLT. Mesmo sendo um período de tempo curto, é bom como primeiro emprego, para aprender coisas novas”, relata. Wendy conta que fez um curso profissionalizante de auxiliar de saúde bucal, e que seu sonho é cursar odontologia. Para chegar lá, afirma estar entregando currículos, sempre disposta a aprender.

Ascensão

Gabriela Mayra Bezerra, 30 anos, é um exemplo de como esse tipo de trabalho pode alavancar a vida profissional. Gabriela conta que conseguiu uma oportunidade temporária em uma clínica de estética no Cruzeiro Novo, em 2021. Após três meses de serviço, ela foi efetivada e alcançou o cargo de gerente da empresa, onde permaneceu até junho de 2022, quando se tornou dona da clínica. “Acredito que a minha forma de trabalho contribuiu para que eu fosse efetivada. Desde que entrei na clínica, eu já me via como dona da empresa, porque eu me dedicava muito, e recebia comissão pelas vendas”, relata.

Além disso, a empresária diz que o emprego sazonal foi o ponto de partida para a sua jornada empreendedora. “Eu aprendi a importância de agarrar todas as oportunidades, independentemente de sua duração. Para aqueles que estão buscando uma oportunidade temporária, meu conselho é: não subestime o valor que essa experiência pode trazer. Trate o trabalho com seriedade, mostre iniciativa e desenvolva suas habilidades. Muitas vezes, uma oportunidade temporária pode abrir portas que você nem imaginava e mudar a sua vida, assim como mudou a minha e da minha família”, compartilha.

***Estagiário sob supervisão de Marina Rodrigues**

Fotos: Arquivo pessoal



Wendy Silva, 19, busca um emprego na capital: “Mais vagas”



Alexandre Leite, da Asserttem, destaca a chance de efetivação



José Freire, da Fecomércio-DF: “Inflação e salários impactam”

Encontre uma vaga

Conheça algumas das plataformas disponíveis para concorrer a vagas temporárias:

Luandre: luandre.com.br

Employer: employer.com.br

GP temporários: gptemporarios.com.br

TAQE: web.ttaqe.com.br

Catho: catho.com.br

Infojobs: infojobs.com.br

Vagas.com: vagas.com.br

Reforço para a Black Friday

Loggi

A Loggi, empresa do ramo de logística, oferece vagas temporárias para o cargo de auxiliar de logística. Para concorrer, é preciso ter, no mínimo, 18 anos; ensino fundamental completo e disponibilidade para trabalhar em escala 6x1. As atividades são: carga e descarga de caminhões, além de receber, processar, roteirizar e expedir pacotes. Segundo a empresa, o salário é competitivo com o mercado e os benefícios são: vale-refeição/alimentação no refeitório local e auxílio-mobilidade. Inscrições pelo formulário: <https://shre.ink/g348>.

Americanas S.A

A Americanas S.A está oferecendo mais de 5 mil vagas temporárias para todo o Brasil. Para o DF, há 92 oportunidades para o cargo de operador de loja. As vagas estão distribuídas nas regiões de Taguatinga, São Sebastião, Brasília, Vicente Pires e Ceilândia. Para participar, o candidato deve ser maior de 18 anos e ter ensino médio completo. Além do salário compatível com o mercado, os contratados terão direito a vale-transporte, seguro de vida, vale-refeição e acesso à plataforma de educação da empresa. Não é exigido experiência. Inscrições pelo site: <https://shre.ink/g30z>.